

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

Mala do Sul

LISBOA, 8.

O plano financeiro do sr. ministro da fazenda anda apregoado por todas as gazetas da facção como a oitava maravilha do mundo. Vamos, enfim, vêr salvos a patria e os feijões, que não é para menos a obra que ali vem. E d'ahi, ha quem se vá preparando para largar a pelle, visto como a camisa já lá vae, paciente e conformado com as aguras da vida e com a sorte mofina d'este desgraçado paiz, que tem a dirigil-o o bando mais nefasto e mais perigoso que podia assumir as redeas da sua governação.

E' fechar os olhos e deixar ir para o fundo, visto como já não ha sangue nas veias do nosso povo, tão valente, tão heroico n'outras eras.

Sob o assumpto escreve hoje o *Correio da-noite*:

«O sr. ministro da fazenda, afinal, anda atarefado na elaboração do seu plano financeiro. Os jornaes começam a fazer largas considerações sobre o assumpto, e o sr. Pequeto não tardará a ser guindado ás alturas de salvador do paiz... pelas gazetas ministeriaes. Promette o sr. ministro nivelar o orçamento sem recorrer a novos impostos. Assim seja. Não se dirá que somos tão intransigentes, que regatearemos os nossos louvores ao ministro, se elle conseguir essa maravilha economica. Estamos um pouco scepticos, é certo. Não temos a mais pequena confiança nos processos do governo. Partir do meio d'elle uma idéa real, pratica, de conveniencia publica, achamos tão difficil, que, por mais que o queiramos, o nosso espirito recusa-setenazmente em tal acreditar. Venha, pois, o plano, para que apreciemos com rectidão e imparcialidade os seus merecimentos e os seus defeitos. Limitemo-nos a dar ao paiz esta boa nova. O sr. ministro da fazenda tem um plano. E' o quarto que o governo vae perfilhar, com o mesmo entusiasmo com que perfilhou os outros tres... para depois osengeitar, descaroavelmente!»

Se lhe derem tempo e papel perfilhará duzias d'elles.

Um punhado de noticias:

Affirma-se que, em resultado do apuramento definitivo a que se procedeu no circulo da Horta, sahi eleito deputado pela opposição o sr. Oliveira Mattos e não o sr. Miguel da Silveira.

Foram aqui recebidos telegrammas de Faro dando noticia de que o sr. conselheiro Luiz Bivar, presidente da camara dos pares, fora acometido, hontem, de dois ataques de apoplexia, ficando em estado melindroso. Despachos recebidos esta tarde informam que o illustre enfermo se achava melhor.

Partiram para Coimbra os srs. conselheiro Le Coq e engenheiros Ferreira Borges e Proença Vieira, que vão assistir á inauguração da exposição de pecuaria.

Consta que vão ser nomeados commissarios do governo junto das empresas exploradoras de pecca por meio de aparelhos fixos. Nova fatia.

Dois conhecidos negociantes d'esta praça vão apresentar uma reclamação energica contra o escandalo de uma arrematação importante.

Vae amanhã á assinatura regia o decreto exonerando o governador civil de Bragança, sr. Abilio Bessa. Só d'aqui a dois mezes é que será nomeado para aquelle logar o sr. Margarido, ficando agora em exercicio o governador substituto, sr. Joaquim de Sá.

Na fabrica de lanifios de Oeiras, pertencente aos herdeiros de José Diogo da Silva, houve esta tarde grande incendio, causando muitos prejuizos.

Deram entrada na alfandega os espolios dos passageiros do vapor «Ambaca», fallecidos em viagem, Joaquim de Oliveira da Velha, Manuel da Costa Gonçalves, Joaquim Simões Costa e Antonio dos Santos Magalhães Araujo. Além de diversos volumes com roupas, foram encontradas em dinheiro, ao primeiro 63\$500, ao segundo 31\$070, ao terceiro 72\$000 e ao ultimo 18\$925 reis.

Com o sr. presidente do conselho conferenciaram hoje o barão Neufise, representante da casa bancaria Neufise & C., de Paris, e E. Hulmann, representante do grupo de capitalistas francezes, que vem apresentar ao nosso governo uma proposta para a conversão das obrigações dos tabacos. Consta que, além das propostas conhecidas para esse contracto, será brevemente apresentada outra. Temos emburalhada.

Cessaram a laboração as fabricas de velas dos srs. João de Mattos Almeida e José de Sousa Pereira, ambos de Penafiel, sendo mandados sellar os respectivos aparelhos.

Entre outros processos eleitoraes, foram distribuidos hoje, no tribunal de verificação de poderes, os do Porto, bairro oriental, Aveiro, Coimbra, Guarda e Castello-branco.

A direcção geral dos correios sollicitou do correio brasileiro que ampliasse o serviço de permuta de encomendas postaes até ao norte do Brazil, sendo-lhe respondido que tal ampliação não é possível ser levada a effeito sem que alli seja feita uma remodelação nos serviços postaes.

Os governadores de Moçambique e Angola requisitaram superiormente embarcações a vapor para o serviço de Angola e do porto de Loanda.

Amanhã parte para o norte o sr. Paulo Cabral, inspector dos telegraphos.

Experimentou algumas melhoras o sr. Cardoso de Menezes.

Foi mandado ouvir o

conselho de monumentos nacionaes acerca do pedido para ser considerada como tal a igreja de Cette.

O ministerio do reino expediu uma circular a todos os governadores civis, recomendando-lhes que, a bem do serviço publico e do cumprimento das leis prohibitivas dos jogos de azar, suscitam a rigorosa observancia do preceituado nos diplomas a que se refere a circular de 30 de junho de 1903 ás autoridades da sua dependencia, e procedam desde logo contra as que n'este assumpto foren negligentes.

Durante o primeiro semestre d'este anno, foram exportadas pela nossa praça 199 caixas e 1:281 cestos contendo 415:720 ovos, ou sejam 26:310 duzias no valor de 3.157\$720 reis.

Miudezas

Está já em communicação a nova rua que vae da travessa da Palmeira á de S. Roque, e que atravessa a Quinta d'Apresentação, pois para tal fim já foram demolidos um muro que alli havia e uma casa alta tambem alli existente.

Parece que brevemente vão começar a fazer-se construcções no novo bairro, melhoramento de alcance para a cidade e especialmente para a população piscatoria.

Afinal, rasão tinhamos nós para dizer que não havia moicstia nova nas vidieiras de Travassó, pois o inspector que alli veio, confirmou a opinião, com conhecimento emitida já pelo digno agronomo d'este districto. Portanto: dinheiro e tempo perdidos...

Vae começar o grande transito de carros e peões para o Pharol e Costa-nova. Pois a ratoeira das «Portas de agua» ainda não teve concertol! Que desmazello, e que responsabilidade!

Por ser amanhã o anniversario da entrada do Exercito libertador, o serviço da guarnição é feito de grande uniforme. Os quartéis terão as bandeiras hasteadas desde o nascer ao pôr do sol, illuminando á noite. A banda de infantaria 24 tocará em frente da brigada.

Calote e vergonha

Vae mudar para o edificio do largo do Terreiro a repartição das Obras publicas d'este districto, por o proprietario da casa onde ella se acha intentar acção de despejo contra o Estado por este lhe não ter pago a renda de muitos mezes em dividal.

A repartição fica pecimamente installada no Terreiro porque o edificio ainda não está completo, achando-se as paredes em crespó, os estuques por fazer, as portas por pintar, etc., etc.

Pediu-se para o effeito o Paço-episcopal, mas o venerando prelado obistou a que isso se permittisse e fez muito bem.

Calote e vergonha, como só se vê n'este triste periodo de gerencia regeneradora.

Sal e pescas

Nem continuado a haver abundancia de sardinha, boa e grande, nas costas do nosso littoral, assim como peixe graudo, como: corvinas, capatões, robalos e outros.

As mulheres de Espinho tem vindo tambem aqui com pescadas.

O tempo tem corrido de feição á safra do sal, mas o seu custo é ainda o de 50:000 reis o barco.

Sob os cyprestes

Com 86 annos finou-se na sua casa e quinta da Coxa, em

Aguas-santas (Maia) a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa, d'esta cidade, esposa do sr. dr. Arnaldo Augusto Barbosa Soares Rodrigues Ferreira, illustre medico alli.

A extinta senhora, em quem refulgiam as mais preclearas virtudes, deixa muitas saudades.

A todos os seus, o testemunho da nossa condolencia.

Regressou da capital, onde foi como advogado, o nosso estimado amigo, sr. dr. Julio de Seabra.

ALEGRIAS NO LAR:

Com o nome de Manuel, foi baptisado ha dias na freguezia da Gloria um filhinho do sr. Antonio da Moraes Machado, bemquisto official de infantaria 24, sendo padrinhos a sr.ª D. Laura Mendes Leite e o sr. João de Moraes Machado.

Com felicidade, deu á luz uma creança a esposa do sr. Theophilo dos Reis, presada filha do nosso amigo, sr. Abel de Pinho.

Muitas felicidades. Tive um mau successo, de que felizmente se considera já livre de perigo, a esposa do sr. alferes Andrade, de infantaria 24.

THERMAS E PRAIAS:

Encontram-se no afamado balneario de Mondariz o nosso patrio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacketti e sua presada mãe.

Parte por estes dias para Luso com sua esposa e filhos, o sr. João de Moraes Machado.

De Melgosa regressou a esta cidade o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, digno official do governo civil.

Tambem regressou de Mondariz o nosso amigo e honrado negociante d'esta praça, sr. Francisco Ferreira da Maia.

Regressou de Lisboa a esta cidade, devendo partir para alli, o sr. Antonio Maria Ferreira, activo e conhecido industrial estabelecido em Lisboa.

Noticias militares

O serviço das guardas á cadeia, de hoje, etc., passou a ser feito, de modo em deante, por praças de cavallaria 7. Quer dizer: o regimento de seis centos homens com que o sr. ministro da guerra havia de tornar Aveiro uma importante e aguerrida praça d'armas, está reduzido a um «quadrado», que não chega para as guardas!

O illustre general-pavão, Napoleão de Trajouce, falta assim redondamente ao compromisso que tomou, e os seus amoucos, thuribularios de Marte, erguem-lhe usanas e riem dos papalvos. Nós tambem rimos, que nunca acreditámos n'elles nem no amo.

Arvorado em censor, o sr. Pinto-da-guerra manda dizer-nos pela *Tarde* que na sua secretaria se sabem coisas terriveis da administração do sr. general Moraes Sarmento, e da baixa e mesquinha conducta do sr. Pimentel Pinto.

De que maneira ha de defender-se o homem? Da calunnia alguma coisa fica, pensa elle, e portanto é da calunnia que se serve na sua acção deprimente.

De tempera é o caracter nobre e ponderoso do illustre e brioso militar aggravado, e de que quilate a seriedade do aggressor. Tanto basta para dizer da correccção e altissimo tino administrativo do sr. Moraes Sarmento, e da baixa e mesquinha conducta do sr. Pimentel Pinto.

Termina na proxima semana a instrução de tiro, que em todos estes dias tem tido na Gafanha as escolas do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Foram concedidos 60 dias de licença ao alferes de infantaria n.º 24, sr. Francisco José de Campos.

Foi concedida demora na Escola-pratica-de-cavallaria até 4 d'agosto proximo ao capitão de cavallaria 7, brioso commandante do 3.º esquadrão aqui aquartellado, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

Partiu para Coimbra uma força de infantaria 24, que vae substituir a que está em Arganil, por causa das eleições da Misericordia.

O programma que a banda de infantaria 24, deve executar amanhã no Jardim-publico, das 7 ás 9, é o seguinte:

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

Regressou da capital, onde foi como advogado, o nosso estimado amigo, sr. dr. Julio de Seabra.

ALEGRIAS NO LAR:

Com o nome de Manuel, foi baptisado ha dias na freguezia da Gloria um filhinho do sr. Antonio da Moraes Machado, bemquisto official de infantaria 24, sendo padrinhos a sr.ª D. Laura Mendes Leite e o sr. João de Moraes Machado.

Com felicidade, deu á luz uma creança a esposa do sr. Theophilo dos Reis, presada filha do nosso amigo, sr. Abel de Pinho.

Muitas felicidades. Tive um mau successo, de que felizmente se considera já livre de perigo, a esposa do sr. alferes Andrade, de infantaria 24.

THERMAS E PRAIAS:

Encontram-se no afamado balneario de Mondariz o nosso patrio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sacketti e sua presada mãe.

Parte por estes dias para Luso com sua esposa e filhos, o sr. João de Moraes Machado.

De Melgosa regressou a esta cidade o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, digno official do governo civil.

Tambem regressou de Mondariz o nosso amigo e honrado negociante d'esta praça, sr. Francisco Ferreira da Maia.

Regressou de Lisboa a esta cidade, devendo partir para alli, o sr. Antonio Maria Ferreira, activo e conhecido industrial estabelecido em Lisboa.

Noticias militares

O serviço das guardas á cadeia, de hoje, etc., passou a ser feito, de modo em deante, por praças de cavallaria 7. Quer dizer: o regimento de seis centos homens com que o sr. ministro da guerra havia de tornar Aveiro uma importante e aguerrida praça d'armas, está reduzido a um «quadrado», que não chega para as guardas!

O illustre general-pavão, Napoleão de Trajouce, falta assim redondamente ao compromisso que tomou, e os seus amoucos, thuribularios de Marte, erguem-lhe usanas e riem dos papalvos. Nós tambem rimos, que nunca acreditámos n'elles nem no amo.

Arvorado em censor, o sr. Pinto-da-guerra manda dizer-nos pela *Tarde* que na sua secretaria se sabem coisas terriveis da administração do sr. general Moraes Sarmento, e da baixa e mesquinha conducta do sr. Pimentel Pinto.

De que maneira ha de defender-se o homem? Da calunnia alguma coisa fica, pensa elle, e portanto é da calunnia que se serve na sua acção deprimente.

De tempera é o caracter nobre e ponderoso do illustre e brioso militar aggravado, e de que quilate a seriedade do aggressor. Tanto basta para dizer da correccção e altissimo tino administrativo do sr. Moraes Sarmento, e da baixa e mesquinha conducta do sr. Pimentel Pinto.

Termina na proxima semana a instrução de tiro, que em todos estes dias tem tido na Gafanha as escolas do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Foram concedidos 60 dias de licença ao alferes de infantaria n.º 24, sr. Francisco José de Campos.

Foi concedida demora na Escola-pratica-de-cavallaria até 4 d'agosto proximo ao capitão de cavallaria 7, brioso commandante do 3.º esquadrão aqui aquartellado, sr. Ignacio Cabral da Costa Pessoa.

Partiu para Coimbra uma força de infantaria 24, que vae substituir a que está em Arganil, por causa das eleições da Misericordia.

O programma que a banda de infantaria 24, deve executar amanhã no Jardim-publico, das 7 ás 9, é o seguinte:

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

«Ordinario»; «Carmen»; selection da opera, (Biset); «Les fleurs», suite de valsas, (Waldteufel); «Dinorah», selection da opera, (Meyerbeer); «Musica classica», zarzuela, (Chapi); «Gentil», polka, (Branco); «Ordinario».

NO SAMEIRO

(Continuação)

Assim t'o pedem estes venerandos Metropolitanos e Bispos portuguezes, desvelados pastores de Jesus Christo, que alem d'esta supplica veem fazer-te outras de graças especiaes que os seus rebanhos não se tresmalhem pelos campos do erro, e para que não fujam nunca dos redis do Senhor e da observancia da sua lei divina:

Assim t'o pede este numerosissimo clero, numerosissimas auctoridades e funcionarios do estado e tantos cavalleiros illustres, representando todos aqui o que ha de mais nobre e distincto na Igreja, no estado, nas letras, nas armas, no commercio, na industria e nas artes, e que pelo bom exemplo que dão incorporando-se tambem n'esta piedosa romagem concorrem muito para os bons fructos que ao perto e ao longe ella ha de produzir para o bem da religião e para o bem da patria:

Assim t'o pedem tantas senhoras que d'aqui vemos, dando a esta solemnidade no alto d'esta montanha uma nota de devoção e piedade, e de respeito, de alegria de encanto que não poderá deixar de ser-te agradável, dulcissima Virgem; e que, distinctas umas pelos seus titulos, outras pelo seu sangue, outras pelos seus talentos e todas pelas suas virtudes, honram as nobres tradições das antigas familias cristãs de Portugal com a caridade que praticam, ora levantando e regenerando em Braga o seu sexo cahido, ora fundando em Lisboa cozinhas economicas para as classes operarias necessitadas, ora levando em toda a parte ao tugurio dos pobres as consolações da sua palavra e tudo o que podem para os socorrerem, ora finalmente auxiliando com o seu exemplo e com o seu apoio todas as obras de que possa vir salvação para as almas, bem para a religião, e honra e gloria para o Santissimo Nome de Maria:

Assim t'o pede esta numerosissima juventude, hoje uma esperanza risonha do futuro e amanhã uma força poderosa da religião e da patria, que bem merece a tua benção, Senhora, para que mais tarde os lestes da impiedade e das paixões não crestem o mimoso germen da fé e das virtudes que os seus paes e os seus mestres tanto trabalham agora para implantarem em seus ternos corações:

E assim t'o pedem finalmente este povo, e o Venerando Primaz das Hespanhas e Illustre commissão que o ajudou nos trabalhos d'esta peregrinação e nos das grandes festas commemorativas do teu santissimo anniversario, festas que só podiam celebrar-se assim no teu Sameiro, que é já o ponto mais attrahente da piedade de todo o paiz; na terra de Braga, que é o grande baluarte da fé portugueza; e...

Minho, que é a vida e a força da alma nacional.

Praza a Deus, Senhora, que os seus trabalhos tão piedosos, tão nascidos do coração e tão perseverantes, mereçam para sempre o teu auxilio e a tua benção do mesmo modo que merecem os louvores, agradecimentos e parabens de todo este povo, que parece estar-nos dizendo que lh'os significamos em nosso nome e em nome d'elle. Abençoa, pois, Senhora, este dignissimo Pastor da digno rebanho, para que um e outro continue a levantar em volta da sua Braga e do seu Sameiro uma barreira que não deixe passar nunca nem para uma nem para outro os ventos da impiedade e os gelos da indifferença.

Mas, devoto e religioso povo de Braga e do Minho, já que é tão grande e tão invejada a vossa fortuna de terdes n'esta montanha, e muros a dentro da vossa Provincia, este monumento grandioso da vossa fé e este braço nobilissimo da vossa gloria, mostrae-vos sempre dignos d'elle pelo bom exemplo da vossa vida, e pelos fervores do vosso culto e do vosso amor á Santissima Virgem, que de continuo vos está abençoando d'aqui a todos.

Não desmereças a fama que tem o nosso povo do norte de ser religioso e crente, e fazei sempre por sustentardes com as manifestações da vossa piedade, franca e sem rebuço, com as boas obras do vosso coração e com a justiça e honradez do vosso caracter, porque pouco se dará com a vossa religião e pela vossa fé, se não lhes corresponder nas relações com os nossos semelhantes a lisura da vossa consciencia e a lealdade e honestidade dos vossos procedimentos.

O mesmo dizemos a vós, illustres peregrinos de todas as outras partes do paiz, que viestes aqui hoje alistar-vos de novo n'este exercito de crentes e filhos devotos de Maria, e permiti-nos, uns e outros, que ponderemos a todos que para os tempos dificeis que atravessamos não bastam já sómente orações, que são as nossas armas para os combates da religião e da fé; é necessario que lhes juntemos tambem as obras—os auxilios pecuniarios e os trabalhos da pena e da palavra, conforme as posses de cada um para oppormos á propaganda insistente para o mal a propaganda insistente para o bem.

E nós todos, bispos portu-guezes, que tantas vezes cahimos em desfallecimento e des-animo ao vermos o joio a que- rer abafar o trigo nos campos do Senhor; e que outras tantas vemos com lagrimas a im-

pieidade a campear sobre a fé, e as nossas doutrinas justas e santas, para a combater, a sim- rem alcinhadadas de fanatismo, ignorancia e reacção, cobremos animo e não sossobremos porque este grande movimento e fervor religioso, e esta solemniassa coroação da Virgem no altar d'esta montanha hão de ser a luz e o pharol da fé que ha-de illuminar todo o Portugal, o pacto da alliança aqui celebrado entre o céo e a terra, e o feliz advento de dias mais felizes para os rebanhos e para os pastores.

Levantenmo-nos, pois, cada vez mais fortes e firmes na verdade e justiça da nossa causa, e na certeza de que jámais será confundido quem no Senhor pozer a sua esperança—*In te Domine speravi non confundar in aeternum.*

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, S.

Como dissimos na passada correspondencia, effectou-se ante-hontem a inspecção aos manebos d'esta freguezia reconhecidos no corrente anno. O resultado foi o seguinte: livres por doença 9, addidos 1 e apurados 19. Esta freguezia dá um contingente de 7 para o exercito, e 1 para a marinha, como o *Campêdo* informou. Os que ficaram livres por doença e por tirarem n.º alto, quasi todos deram entrada na freguezia em carros, detendo foguetes e dando vivas. E' um espectáculo triste, que deveria ter acabado pois não achamos justo que uns se divirtam enquanto outros choram a sua má sorte.

Na madrugada de hontem foram roubadas d'uma casa proxima ao apeadeiro, 4 gallinhas e um gallo, sendo mais tarde encontradas na estação d'essa cidade, já nas jaulas que se guem para Hespanha. As pessoas roubadas não as reclamaram limitando-se apenas a tirar informações de quem as tinha vendido, e com tão feliz exito, que puderam descobrir o audacioso gatuno que é do logar de Cacia, não apresentando logo a queixa, por temer do da sua miseria, cabemos quem elle é, e se não declaramos o seu nome é a pedido das pessoas roubadas que o fazemos. Prevenimos, porem, todos os que tem gallinhas se acatelem do raposo, que é um sujeito baixo, e da raposa que vende as gallinhas, que é também baixa e só tem um olho. Ah! fica o aviso.

Está doente o nosso amigo, sr. Antonio Euzebio Pereira, a quem desejamos promptas melhoras.

Tem experimentado algumas melhoras o sr. Manuel Euzebio Pereira. Que estas continuem são os nossos desejos.

Foi augmentada a portagem da ponte do Vouga, que liga esta freguezia com a da Angeja, pagando-se agora o duplo ou seja por um carro de duas rodas 110 cada ida. E' uma exorbitancia contra que protestamos.

Oliveira d'Azemeis, S.

Estão n'esta villa dois guardas civis, que vieram para destruir com o bollo strichinino a cósoda. Tem levado uma derrota monumental, a bicharia, pois são já perto de 40 os que tem morrido!

Ha dias, no mercado d'aqui, travou-se uma furiosa luota de palavrões entre tres mulheres. O digno administrador do concelho tomou as devidas providencias para o policiamento do mercado.

Foram abatidas no matadouro publico 378 rezes com o pesc de 23:020 kilos, sendo 133 bois, com 19:000 kilos; 115 vitellas, com 220 kilos; e 131 carneiros, com 800 kilos. A differença para o consumo d'Aveiro é de 4:241 kilos.

Vae muito augmentada a subscrição aberta por o nosso collega da *Opinião* a favor do monumento a Pinheiro Chagas.

O tempo continua quente, e hoje sentiram-se alguns trovões.

Jornal da terra

Camara municipal.—Em virtude de ter de proceder-se na

quinta-leira ultima ao apuramento geral da votação no circulo, acto que se celebrou, conforme a lei, na sala nobre dos Paços-do-concelho, não se realizou a sessão camarária que devia ter logar n'esse dia.

Foram affixados editaes para a empreitada do terraplanamento do lanço de Carcavellos á Taipa, na estrada municipal da Ponte-darata a Requeixo, com a base de licitação de 300.000 reis e as condições impostas pelo caderno de encargos exposto na secretaria da camara.

Suicídio.—Por termo á existencia na visinha freguezia de Eixo disparando na cabeça um tiro de revolver, o sr. Vasco Vidal, filho do conhecido professor do lyceu central do Porto, sr. Angelo Vidal.

Levou-o a commetter o acto de desespero o facto de ter sido reprovado no exame de mathematica que fez no lyceu de Coimbra.

Mercados.—Devem effectuar-se na proxima semana os mercados: dos *Dez*, amanhã, na Fontinha, Agueda; dos *Onze*, além, em Mira e Azemeis; dos *Doze*, depois, na Palhaça; dos *Treze*, na Ermida; dos *Quinze*, em Santo Amaro, Estarreja; e dos *Dezesseis*, em Espinho.

Associações locais.—Reune amanhã a assembléa geral do *Gremio-gymnasio* a fim de deliberar sobre a cedencia das suas salas para uma festa de caridade que deve realizar-se na noite de 13 do corrente por iniciativa de beneemerita commissão de senhoras ha tempo eleita para minorar os males dos infelizes.

Após os estudos a que se procedeu para a construcção d'um velodromo, no lhote, para as corridas de bicycletes que o *Club-dos-gallitos* promove, começaram os trabalhos de levantamento da pista, que fica com 350 metros de comprimento por 5 de largo.

Nova tarifa.—A partir do dia 11 do proximo mez de agosto do corrente anno, começará a vigorar nas linhas do caminho de ferro do Estado, a nova tarifa geral e respectiva classificação, approvados por portaria de 18 de março de 1904, em substituição da actual, que tem a approvação por despacho ministerial de 21 de junho de 1882.

Canal de S. Roque.—Proseguem os trabalhos, regularisando-se agora o fundo e removendo as lamias para o lhote e para o logar de onde se extrahiu a pedra empregada no caes acostavel.

Espectaculo.—Com a exhibição de peças de effeito, terminou ante-hontem a série de espectaculos que aqui veio dar a companhia «Guilho», que, como a «Lisbonense», esteve com pouca sorte. A concorrência foi sempre pequena.

Hotel «Cerveira».—Este conceituado hotel, situado na praia do Furadouro, em Ovar, abre no dia 24 do corrente, offerecendo o seu proprietario, o infatigavel industrial, sr. Silva Cerveira, um jantar á imprensa, para o qual nos dirigiu um amavel convite, que agradecemos. O hotel «Cerveira» está muito bem montado e é digno da protecção do publico.

Estradas.—O orçamento para reparações de estradas nos diversos districtos do paiz é o mesmo do anno passado. Quer dizer: os doze vintens que nos cabem na partilha d'aquella ninharia, mal chegam para pagar á pintanhada que encameia a repartição districtal. São os habitantes da colmeia absorvem aquillo. Lá vae o resto dos restos de estradas que nos restam.

Em torno do districto.—Das minas da Pena, nas proximidades de Valle-maior, foi construida uma rigeira por onde se escóam, no Caima, as substancias corrosivas da mina, inquiando as aguas e por-

tanto prejudicando gravissimamente os campos maginaes.

Os povos protestam contra o facto, e bem andará a auctoridade superior do districto providenciando de fôrma que o mal se extinga sem demora.

Ha dias, á passagem do comboyo-correio de Lisboa, entre a estação de Esmoriz e Ovar, foram disparados por um individuo que estava proximo da linha, dois tiros de revolver, que felizmente só atingiram uma carragem de 2.ª classe, que não trazia passageiros.

Para Mamarrosa foi nomeado parochio encommendado o nosso estimavel patricio, sr. padre Manuel Ferreira Felix, a quem felicitamos.

A fabrica de moagens de Ovar offereceu-se para fornecer trigo em qualquer quantidade.

A camara municipal de Albergaria-a-velha representou ao governo pedindo se proceda aos estudos da estrada districtal 66, da costa da Torreira ao Couto d'Esteves.

Para um trabalho que ha-de apresentar ao congresso de lacticianos e azuleiros, vem o sr. Rogén da Silveira a Arouca fazer estudos sobre as raças bovinas.

Caridade.—Pede-nos um desgraçado, que regressa de Hespanha sem meios para se dirigir a Leiria, sua terra natal, imploreiros á caridade publica uma esmola que pôde ser-lhe aqui entregue até á noite. E' serrador e encontra-se desprovido de tudo. Qualquer quantia lhe pôde ser pessoalmente entregue, aqui, onde permanece até ás 8 da tarde.

Consumo publico.—Nos 17 concelhos que constituem o nosso districto, foram abatidas para consumo publico, durante o mez de maio findo, 1:215 rezes diversas, pesando 98:711 kilogrammas, sendo: 616 bois, 31:807 kilogrammas; 247 touros, 11:340 kilogrammas; 932 carneiros, 1:375 kilogrammas; 72 chibatos, 847 kilogrammas; e 48 porcos, 3:344 kilogrammas.

Roubo.—Foi ha dias roubada ao sr. Antonio d'Oliveira e Silva a quantia de 200.000 reis e uma libra em ouro. O auctor do roubo, Manuel Luiz da Silva, antiga praça de cavallaria, depois accendedor do gaz, evadiu-se com o furto para Lisboa, em companhia da amante, comprando alli 3 fatos novos e varios objectos, entre os quaes uma dentadura. Veio em seguida ao Porto, foi a Vizeu, e estava em Espinho, ante-hontem, quando o sr. Antonio Fortunato Pinheiro de Sena, o prendeu.

Entregue ao digno administrador d'aquelle concelho, foram-lhe apreendidos muitos dos objectos que comprara e ainda a quantia de 35.000 reis em notas.

Ao guarda captor fez o meliante a confissão do que fôra tambem quem ha tempo roubara a sr.ª Maria Augusta Tenz, vendedora de fructa na rua de José Estevam, caso que então referimos.

Instrução.—Fizeram actos e exames, com approvação, os srs. dr. José Maria Soares, 5.º anno, 9.ª cadeira, clinica cirurgica, na Escola-medica do Porto; Luiz Lourenço Catharino, 1.ª parte de contabilidade geral, no Instituto portuense; Feliciano José Soares, physica experimental no mesmo instituto; Manuel d'Oliveira Soares Junior, 1.ª parte de mathematica; do 7.º anno do curso dos lyceus no lyceu do Porto, com distincção, Henrique da Rocha Pinto e Arthur da Cunha Coelho; na Universidade, 2.º anno, 2.ª cadeira de philosophia, Victorino Henriques Godinho; do 4.º anno de direito, José Belleza dos Santos; no 3.º tambem de direito Fernando Ce-

sar de Sá; do 2.º Alberto Ramos Felô Soares d'Azevedo.

De instrução primaria, aqui, 1.º grau os srs: DD. Maria da G. Pereira Gomes, Amalia Sophia Moreira Veloz, distinctas; Abel Ferreira da Encarnação Junior, sufficiente; Agnello Caldeira Prazeres, bem; Amadeu Ferreira Estimado, idem; Antonio da Maia Mendonça, suff.; Armando Seromanho Marques, idem; Carlos de Sequeira Cardoso, bem; Djalmo de Sequeira Cardoso, optimo; Domingos dos Santos Gamellas Junior, idem; Felix Pires Damasceno, bem; Fernando Matto Pereira d'Albuquerque, optimo; Fernando de Vilhena Ferreira, bem; João Nunes Pereira Junior, optimo; José Augusto Martins Taveira, bem; José Gomes Leite Martins, sufficiente; Mario da Cunha Serrão, idem; Paulo Picado, idem; Raul Ferreira de Mattos, idem; D. Matilde Roza d'Almeida, distincta; D. Ilda Serrano, idem; D. Maria Poreza e Castro, idem; D. Albertina da Conceição Rezende, bem; D. Maria José Barbosa, sufficiente; D. Anna Rosa d'Oliveira, idem; Antonio Ferreira de Jesus, distincto; Antonio Vicente Ferreira, idem; Ernesto Augusto Cardote, idem; João dos Reis Cavaco, idem; Roque Ferreira Junior, idem; Daniel Fernandes Nogueira, idem; Francisco P. da Silva, idem; Evangelista Andrada de Carvalho, bem; Lourelino Maximiano Guimarães, idem; Manuel Moreira da Silva, idem; Raul Marques da Cunha, idem; Annibal Monteiro Telles dos Santos, idem; João Ferreira Gamellas, idem; João Rodrigues Conde, sufficiente; José da Cruz Novo, idem; José dos Santos Sousa, idem.

Uma grande parte é do collegio «Aveirense».

Na Escola-do-exercito, 1.ª cadeira de legislação militar, organização do exercito e direito internacional, fez hontem um bello acto o sr. Fernando Emilio Pereira de Vilhena; e na Escola polytechnica de Lisboa exame de allemão para o estado maior, o alferes de cavallaria, sr. Manuel Firmino Barbosa de Magalhães.

Terminaram hontem as provas escriptas do 4.º e 5.º annos do curso dos lyceus no lyceu nacional d'esta cidade. N'aquellas foi admittido á oral o sr. Nuno de Alcamão, sendo os restantes addidos; n'esta passaram só com essa prova para o 6.º os srs: Adriano de Sousa e Mello, Agnello Augusto Regalla, Alexandre dos Prazeres Rodrigues, Antonio Ferreira de Mattos, Antonio Ernesto d'Almeida, Armando da Luz Serrano, Augusto Faria Carneiro Pacheco, (distincto) Julio Martins Pacheco, Manuel de Figueiredo Prat, Pompeu Augusto dos Santos, e Joaquim d'Almeida e Silva.

O tempo e a agricultura

Continua o calor, que, se exerce influencia no desenvolvimento das vinhas, é já prejudicial aos milhos e outros cereaes.

Ante-hontem trovejou ao longe e choveu um pouco, quasi nada, não chegando para tirar o pó das estradas.

Informações de fora:

De Alcobaça.—Eis o preço porque agora correm n'este mercado os generos de maior consumo, pela medida dos 14 litros, aqui em uso:

Trigo mistura, 660; dito durazio, 700; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 400; tremçoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 600; dito encarnado, 660; batata, os 15 kilos, 320; farinha de milho, o kilo, 60; carne de vacca, 240; tocinho, 320 a 340; lombo, 360;

carne magra, 320; ovos, 1 duzia, 150; azeite, 1 litro, 200; vinho, 80 a 100.

Para revender: azeite, os 20 litros, 3.500 a 3.600; vinho, 1.500 a 1.600.

De *Cavregal-do-Sal*.—As vinhas estão prometteedoras de boa colheita, apparecendo, no entanto, em algumas videiras, o *oidium* e o *blackrot*, que apodrecem e fazem cair o cacho. Os milharas estão bons.

De *Condeixa*.—Com a prolongada estiagem que tem feito, os milhos de secca estão perdidos. Os de rega, que aqui abundam, felizmente apresentam bom aspecto.

Os neveiros, que ultimamente tem vindo todas as manhãs, tem prejudicado immenso os oliveas, que tanto prometiam.

Tambem já vae apparecendo o *oidium* nas vinhas, ainda que frouxamente.

De *Vizeu*.—Os campos estão prometteedores, e as vinhas, não obstante as más noites de cerração, devem dar uma produção abundante.

Ensaio

SAUDADE

À memoria de minha adorada e inolvidavel Mãe.

Mãe! ó mãe que já não vês a tua filha adorada, orando prece sentida na tua campá gelada!

Não ouves fundos suspiros que o meu triste peito exala pela dôr cruel e muda qual a outra nenhuma igual-a!

Escuta, escuta os queixumes que aqui te venho fazer; já nada me prende á vida, já não lhe encontro prazer!

Das estrellas o seu brilho já não tem pra mim fulgôr; do sol aos ardentes raios já não lhe encontro calor.

O rijo sopro da morte que immenso vacuo deixou, quando teu corpo alquebrado para sempre derrubou!

Apagou a linda estrella, que do berço me guiou pela estrada do dever onde nunca tropeçou.

Ah! querida e santa Mãe! Não te poder arrancar á louza fria onde dormes, de que não ha acordar!

Meus irmãos! oh! foi terrivel de tal golpe a crueldade! Porque não transpomos nós a distancia, a immencidade?

Peregrinos ajoelharam do funério leito ao lado e estreitaram em seus braços o teu cadaver gelado.

Não ha quem descrever possa d'este lance todo o horror, nem o mais habil poeta nem o mais habil pintor!

Adeus mãe!! Que n'este adeus eu sinto a alma voar; envolve-a em tua mortalha, quero a teu lado ficar.

Dorme, querida e santa Mãe, derradeiro e eterno somno, que os anjos te cerquem todos junto aos pés do throno.

Uma corô d'orações de saudades enlaçada é tudo que hoje deponho na tua campá gelada.

Lisboa, 9 de julho de 1904.

Margarida Almeida de Vilhena Torres.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS."

(113) LEWY WALAGG

CHRISTO

TRADUÇÃO DE...

XLIII

Por detraz d'elles viam-se os seus discipulos, que pareciam muito exaltados, mas ninguem apresentava aspecto mais sereno que Jesus. O clarão avermelhado dos archotes dava-lhe ao rosto uma côr mais accentuada que a que lhe era familiar; todavia, a sua expressão era como de costume, cheia de doçura e de piedade. Em frente d'esta creatura tão pouco marcial, a população

ficava silenciosa, apavorada, prestes a dobrar os joelhos ou a dispersar-se e a fugir, se fizesse o minimo gesto de colera. Os olhares de Ben-Hur ora se fixavam na turba, ora em Judas, e o motivo d'esta manifestação tornou-se claro a seus olhos.

Comprehendeu que estava na sua frente um traidor, que viera a estes sitios para entregar o Mestre a essa gente armada de paus e de cajados.

Ninguem pode dizer anticipadamente como procederá n'um dado momento. O momento esperado por Ben-Hur havia tanto tempo acabava de se produzir: o homem á defezza do qual consagrara a sua vida e sobre o qual fundara tão grandes esperanças estava em perigo, e no emtanto,

por uma d'essas contradicções vulgares na natureza humana, permanecia immovel. Estava ainda debaixo da impressão que experimentara quando a egypcia lhe descrevera Christo em frente da Porta-bella, e depois, a calma com que este ser mysterioso contemplava a turba, contribuia para o impedir de proceder, porque via n'isso a prova de um poder capaz de resistir a um perigo infinitamente maior ao da hora presente. O Nazareno, depois de prégar sem cessar a paz, a benevolencia, o amor, o amparo, iria pôr os seus ensinamentos em pratica? Era senhor da vida: podia restitu-la a quem a tinha perdido, ou arrancar lh'a a seu bel-prazer. Que uso faria d'esse poder? Empregal-o-hia para

se defender? E como? Bastava-lhe, talvez, um sópro, um pensamento. Ben-Hur não duvidava, em todo o caso, que Elle não assignalasse o seu poder sobrenatural d'uma maneira retumbante; julgava Christo por si mesmo, e avaliava-o como se fôra um homem. Por fim ouviu-se a voz clara do Nazareno.

— Quem procuraes? — Jesus de Nazareth, respondeu o sacerdote hesitante. — Sou eu.

Ao ouvir estas simples palavras, pronunciadas sem paixão, como sem sobresalto, os captos recuaram; os menos ousados pareciam dispostos a sumir-se pelo chão abaixo; tel-o-hiam talvez deixado e retirar-se-hiam, se Judas não se adeantasse para elle.

— Mestre, eu te satúlo, disse-lhe, e beijou-o.

— Judas, exclamou o Nazareno, assim tráes o Filho do homem com um beijo? Que vindes aqui fazer?

Como não recbesse resposta, perguntou-lhes outra vez: — Quem procuraes?

E responderam: — Jesus de Nazareth.

— Declarei-vos que sou eu; se é a mim a quem procuraes, deixae ir em paz aqueles.

Depois d'esta declaração, os rabbis quizeram agarral-o, e alguns dos discipulos por quem Christo intercedera aproximaram-se. Um d'elles cortou a orelha d'um homem que se encontrava perto, mas sem que isto servisse de nada

ao mestre. Ben-Hur persistia em continuar passivo. Enquanto os militares preparavam as cordas, o Nazareno realisava o seu maior acto de caridade, pelo menos aquelle que deveria provar da maneira mais frisante quanto a sua misericórdia excedia a dos homens; tocava no homem da orelha cortada e sarava-o. Os seus amigos e os seus inimigos ficaram confusos: aquelles pasmavam de que pudessem fazer uma coisa semelhante, estes de que a effectuasse em tal momento e com tamanha simplicidade.

— Com certeza, raciocinava Ben-Hur, não ousarão atal-o.

(Continúa.)

MODAS E CONFECCOES

LEMONS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERICOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e seda.
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima colleção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.
Tecidos d'algodão completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambrá, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

Confeccões, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambrá e renda, meias d'algodão fio d'Escocia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.
Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee 4/0, 60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.
EXCLUSIVO
Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonéz a 240 reis.
Agua dentifricia, frasco 300reis.
Poudre dentifricio, caixa 200 reis.
Rhum & Quinine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarior da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex. Sr. João Diogo Crabral, Povovide, Vizeu.
Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier
Châlons /marne
Preços
Ay moussoux, garrafa 15600.
Bouzy supérieur, garrafa 25200.
Bouzy cabinet, garrafa 25500.
por duzia 10 % de desconto

Envia-se amostras para a provincia, francas de porte

AVEIRO

Apointamentos historicos

O areyprastado e a diocese VIII

O bispo sabia que muitos dos addidos á Igreja eram rogados unicamente para as festividades gratuitas, enquanto outros eram sempre rogados para tomarem parte n'aquellas em que havia paga.

Em 25 de novembro d'esse anno mandou aos parochos uma circular contra esse abuso recomendando-lhes que uns e outros fizessem os serviços com a maior equidade possivel.

Em 20 de janeiro de 1807 publicou, em oito paragraphs, uma serie de providencias contra os abusos e faltas de respeito, que se praticavam nos templos, tanto nas festividades e nas confissões, como n'outros actos religiosos.

Em 23 de fevereiro d'esse anno prohibiu que os seculares vendessem habitos, como os das congregações religiosas, para mortalias.

Em 13 de junho d'esse anno de 1807 comprou o bispo um palheiro ou armazem, situado na rua dos Tavares, e que, do sul, partia com a mesma rua, e do norte e nascente partia com o Paço episcopal, e n'este edificio foi incorporado o mesmo predio, que apenas custou 32\$000 réis.

Esse armazem pertencia ao padre Gerardo Antonio Leite, vigario da freguezia de Abiul, no actual concelho de l'ombale era foreiro á extincta casa de Aveiro, a cujo almoxarife ou procurador foi entregue o respectivo laudemio.

A escriptura da compra foi feita nas notas do tabelião Joaquim Antonio Ferreira Ribeiro de Sant'Anna.

No dia 3 do mez seguinte e nas n'atas do tabelião Domingos Joaquim de Lima, effectuou o bispo a compra de umas casas, que pertenciam ao dr. Thomaz Antonio Pinto, medico, residente em lhavo.

Essas casas, com um muro, ficavam na rua do Tavares e partiam do norte com o Paço episcopal e com a alfandega; e do sul e nascente com as casas do dr. João Baptista Leitão, e do poente com a dita rua.

Custaram 170\$000 réis; o bispo tambem pagou laudemio á extincta casa de Aveiro.

Sabendo este prelado, que não haviam sido cumpridas as suas doutrinas de 2 de março de 1805, novamente mandou, que fossem cumpridas, para o que enviou aos parochos uma circular em 18 de setembro do mesmo anno de 1807.

O governo d'este bispo foi em tempo muito calamitoso. A peste, a fome e a guerra, os tres maiores flagelos da huma-

nidade, affligiam por toda a parte esta infeliz nação.

As invasões das tropas francezas causavam terriveis estragos e a fome em diversas povoações. Esse mal fez-se sentir muito mais em Aveiro, cuja barra estava completamente obstruida.

As aguas do Vouga e de outros rios, que se misturavam com as da ria d'Aveiro, não tinham expedição possivel e tomaram um tal volume, que não só inundaram quasi toda a cidade, mas converteram em pantanos os seus fertes campos.

Desde Mira até quasi Estarreja e desde Aveiro até Angeja estavam cobertos de agua esses campos, que nada produziam e causavam febres paludozas e outras doenças. As salinas ficaram completamente inutilizadas e por isso faltou o recurso do seu rendimento.

A população diminuiu consideravelmente e a pobreza e a fome augmentavam de uma forma assustadora.

O bispo accudiu a essas males da melhor forma que ponde, pagando a facultativos, alguns dos quaes tambem eram subsidiados pelo cofre da Barra; mandando esmolas aos enfermos pobres e gastando em remedios para elles a quantia de 1:399\$250 réis, nos annos de 1806 e 1807.

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

Jornal de fóra

S. Pedro em Roma.—Em todo o mundo christão o dia de S. Pedro ésolemnizado a dentro das cathedraes, com as pompas e magnificencias da liturgia christã. Em Roma, porém, mais do que em nenhures, o culto catholico se reveste de galas soberanamente festivas. E' alli a séde do primado de Pedro; foi alli que elle soffreu o martyrio, foi alli que authenticou com sangue de martyr a veracidade da doutrina santa que pregava. E' alli, na outra ora capital do mundo civilizado, hoje do mundo christão, que reside o seu successor legitimo, que Deus collocou ao leme da barca do pescador, e que continua como os seus predecessores, a tradição que desde seculos esmaltam a cadeira do apostolo.

No Vaticano, além das solemnidades rituaes, celebradas na grande Basilica, reúnem na sala consistorial, sob a presidencia do summo pontífice os cardeaes da Curia, que fazem parte da congregação suprema para a codificação do direito canonico. Quando o pontífice assiste, estas reuniões nunca excedem o tempo de uma hora.

Pois o consistorio do dia 29 durou nada menos de tres horas! Tal a importancia dos assumptos a tratar. Não causou pequena sensação o facto do cardeal Mathieu tomar parte n'essa reunião. E o caso não era para menos.

O fogoso cardeal francez, ainda não ha muito que publicou um opusculo censurando sem reticencias alguns factos acontecidos durante o ultimo conclave, tendo havido entre este e os cardeaes Oreglia e Merry del Valle sensaborias taes que o cardeal Mathieu saiu de Roma, sem querer tomar parte nos trabalhos de algumas congregações de que fazia parte. Pio X, verdadeiramente conhecedor do que no conclave se dera, mandou chamar

o cardeal Mathieu, que se achava em Angio, pittoresca aldeia dos arredores de Roma, e exprimindo-lhe a sua particular sympathia e confirmando-lhe a sua benevolencia, persuadiu-o a que continuasse prestando ao Sacro-collegio e ao pontífice o seu dedicado concurso na administração e governo da igreja. Isto, naturalmente, contribuiu, e não pouco, para realgar deante de Merry del Valle o prestigio do cardeal Mathieu, com grande satisfação dos cardeaes da Curia que são, na sua grande maioria, *rampollistas*. E não falta quem affirme que o cardeal secretario foi obrigado a indicar ao Papa que chamasse o cardeal Mathieu, por n'este momento ser indispensavel o conselho do intelligentissimo prelado francez, pois que entre o Vaticano e a França se estão debatendo gravissimos assumptos. Um d'elles é o que diz respeito aos milhões dos Cartuxos. Effectivamente, o geral dos Cartuxos, até ha poucos dias estava resolvido a denunciar o nome do *personagem subornador*. Calou-se, e isto é uma prova de que o Vaticano ouviu e não esqueceu os conselhos do cardeal francez. Pela sua vez, o Vaticano parece que prometeu ao alto personagem que o seu nome não seria referido, se elle se compromettesse a aplanar as difficuldades que, nos ultimos tempos, surgiram entre a França e a Santa-sé, addiando, indefinidamente, a discussão da concordata. Se isto não se der, o geral dos Cartuxos retaliará o *cardeal* o sr. dr. Mattos actual gabinete será inevitavel, com grande vantagem para o Vaticano, que tem tudo a esperar de uma mudança de situação politica em França.

Russia e Japão.—A lucta entre estes dois paizes dá um novo interesse á curiosa memoria organizada em outros tempos pelo doutor Lagneau sobre a mortalidade militar em tempo de guerra, memoria que causou grande impressão em todo o mundo civilizado. De 1791 a 1799, o eminente sabio calculava de 2.080:000 homens o numero de individuos chamados ás fileiras. As perdas attingiram aproximadamente, segundo uns, 700:000 homens; segundo outros, mais do dobro. Desde 1799 a 1815 sob o Consulado e o Imperio figuraram sob as bandeiras uns 3 153:000 homens; um milhão d'estes morreu no campo de batalha e durante a retirada de Moscou, excepção feita dos que falleceram nas ambulancias e que ainda foram mais numerosos. Durante a campanha da Criméa, n'um effectivo de 96:000 soldados, cerca de 10 a 11:000 morreram em combate e perto de 85:000 que deram baixa aos hospitales expiraram tambem. Em 1870-1871 parece ter sido chamado ao exercito mais de um milhão de homens, sendo enorme a mortalidade. O mesmo succedeu com as expedições a Tonkin, ao Dahomey e a Madagascar.

Diversas.—Em Berne rebentou um escandalo que tem sido o assumpto de todas as conversações e obrigou o director da policia, que é tambem membro do conselho de estado e deputado, a pedir a demissão do cargo. Tinha elle nada menos do que como empregado na sua secretaria, sob um nome supposto, uma rapariga, natural do ducado de Baden, que já tinha sido expulsa de varias cidades da Suisa, condemnada pelo crime de roubo no tribunal Berne e requisitada pelas autoridades do ducado de Baden pelo crime de falsificação.

Noticia um jornal de Paris que toda a Inglaterra tem a sua attenção fixa n'uma heroica aventura de um sineiro de Newry, de nome Jimmie Gill, que jurou não pagaria uma multa em que incorreu por um delicto insignificante. A fim de escapar á policia encaregada de o prender pela sua rebel-

dia, Jimmie Gill, costumado pelas exigencias da sua profissão ás grandes altitudes, procurou um asylo no remate da chaminé de uma officina; e procurou-a tão velha e tão arruinada, que ninguem ousa seguil-o alli, com receio de que a chaminé desabe com o peso dos invasores. Do alto d'essa columna vacillante, o alegre sineiro desafia a força publica ha mais de 15 dias, agitando de tempos a tempos uma bandeira vermelha, symbolo ironico da sua rebelião contra a auctoridade. A multidão, como é natural, tomou o seu partido, aclamando-o e divertindo-se com o caso. Como a policia não pôde prendel-o senão entre a aurora e o pôr do sol, o assediado de Newry opera ás noites as suas sortidas, durante as quaes se fornece de viveres e dorme. A policia começa a impacientar-se e a sentir-se ridicula e falla já em meios extremos; mas certamente não fará demolir a chaminé, porque arrastaria na derrocada o sitiado.

Tres estudantes de medicina de Berne partiram um d'estes dias, sem guia, a fazer a ascensão do Doldehans. No momento em que atravessavam uma passagem difficil, um d'elles perdeu o pé, arastando um dos seus camaradas, cabindo ambos da grande altura. O terceiro ficou agarrado a uma ponta de neve, tentando socorrer os seus collegas, cortando degraus na neve com uma grande faca. Como não conseguisse, desceu então a parasteg, de onde, acompanhado de doze guias, partiu em socorro dos condiscipulos. Suppõe-se que estes morreram.

Os jornaes de Paris tem-se occupado ultimamente do donativo feito pela casa Rothschild, de 10 milhões de francos (1:800 contos), destinado á construcção de casas baratas para operarios. Foi em memoria do pae e em reconhecimento do bom acolhimento que sempre tiveram em Paris, que os tres irmãos Rothschild se resolveram a crear uma obra de interesse publico, para melhorar as condições de existencia material dos operarios. Trata-se, portanto, de uma obra permanente, que se denomina «A fundação Rothschild», que tem os devidos estatutos e é administrada por 10 membros, que ficarão reduzidos a sete depois da morte dos fundadores. Esta fundação é, em ponto maior, a mesma que temos no Porto, a dos bairros operarios, de iniciativa do *Commercio do Porto*.

Em Davignon foi preso ha dias um homem que, sob pretexto de ser anarchista, queria arrastar uma companheira á moda do homem prehistorico. Realmente aproximando-se d'uma senhora que, acompanhada de tres filhos, se encontrava no *square Saint-Martial*, convidando-a a que o seguisse. Como ella lhe dissesse que se retirasse, o miseravel respondeu a taes protestos dando-lhe uma fortissima pancada na nuca com uma bengala de ferro. Assim que viu sangue, o bruto tratou de fugir, exclamando:

—«Sou libertario; tenho o direito de escolher a mulher que me agradar!»

Foi logo preso, oppondo grande resistencia.

Em Washington, diz o «Correio Estados-unidos», um velho de 104 annos, de nome Alfredo Bennet, foi condemnado a seis mezes de prisão. Este velho, que se não pôde muito bem qualificar de venerando, roubou uma bicycleta; e, quando a roubou, acabava de cumprir uma condemnação de dois mezes de prisão por haver roubado um carrinho de creança. Se Deus lhe der vida e saúde, é capaz de surripiar ainda um automovel.

O ultimo relatório da commissão de Scotland-yard, em Londres, contem suggestiva biographia

de uns 60 bebados retidos n'essa prisão. Conclue-se que a quasi totalidade d'esses presos contrahiram o vicio na idade de 16 aos 17 annos, sendo tambem, em alguns casos, hereditario. Varios d'elles, interrogados sobre as circunstancias que os levaram ao alcoolismo, declararam que fora especialmente para imitar os outros, por espirito de fanfarronice e para se darem ares de independencia. Em geral as mulheres não se entregaram tão cedo ao vicio da embriaguez; foi quasi sempre depois do seu casamento, e para seguir o exemplo dos seus maridos, exemplo a que não puderam resistir. Algumas viúvas desculpam-se dizendo que a borraqueira as ajudava a mitigar o seu grande pezar!

Archivo do «Campeão»

O «Vintem-das-escolas».—Tem salido com toda a regularidade este phylantropico quinquenário.

O ultimo numero, publicado no dia 1 de julho corrente, tem o seguinte sumario: Excursos escolares, Vida e obras de Frederico Kral, Caixas economicas escolares, O exercito libertario, O trabalho manual na escola primaria, 18 de maio, e a continuagão do bello folhetim «O Coração» por Edmundo de Amico.

Grinalda musical.—Recebemos e agradecemos o n.º 7 d'este magnifico jornal de musica, composta para bandomim e violão sob a direcção artistica do professor portuense Archânjo das Neves. Trata-se uma bonita polka dedicada a Guerra Junqueiro, por Archânjo das Neves. O seu preço é de 100 réis, e por 12 numeros, 15000 réis. Assigna-se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C., travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

«Campeão», nos campos

INFLUENCIAS DA EPOCA DA PODA SOBRE O RENDIMENTO DA VINHA.

Em uma primeira experiencia feita em St. Colombe (França) por mr. J. Mossé, podaram-se tres lotes de cepas, cada um em epocas diferentes. O primeiro lote, podado em 23 de dezembro, produziu 92 kilogrammas de uvas; o segundo, em 7 de fevereiro, produziu 146 kilogrammas; o terceiro, em 10 de março, produziu 146 kilogrammas.

A riqueza do mosto foi sensivelmente a mesma nos tres casos. Em uma segunda experiencia, effectuada em terrenos de melhor qualidade o lote, podado em 15 de dezembro, produziu 203 kilogrammas de mosto; o podado em 15 de fevereiro, 222 kilogrammas; e o podado em 15 de março, 248 kilogrammas.

N'este caso notou-se uma pequena differença nos mostos do primeiro e terceiro lotes, porque este ultimo foi menos rico em 8 decimos de graus. Mr. Mossé concluiu que a poda tardia exerce alguma influencia sobre a producção. E', pois, para desejar que experiencias posteriores possam esclarecer por completo este interessante assumpto.

Pela imprensa

Vae sahir um novo jornal, no Porto, dirigido pelo sr. dr. Augusto de Castro, que deixa de fazer parte da redacção da «Provincia», d'ali, Publicar-se-ha de tarde, intitulado-se «Folha-da-noite», e não terá feição alguma politica.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS AVEIRO

DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

Tem hoje a palavra uma ex-alumna da Escola do beijo, mocetona dos seus 18 a 19 annos, alta, esbelta, cabellos alourados, rosto corado e um pouco ovoide, olhos rasgados e escuros, expressão característica, peito saliente e bem formado, cintura excitante, e outros dotes.

Ouçã e pasmem!

Eu M... J... de C... A... declaro que fui estudante da Escola districtal d'Aveiro durante parte do anno de 1903 a 1904, na qual, nos primeiros mezes, obtive classificação sufficiente; mas em virtude d'um caso succedido entre mim e o sr. director José Marques de Castilho, o qual tentou passar-me a mão pelo rosto, o que eu repelli sem que ella me tocasse, respondendo-me que eu tinha mau genio por lhe não receber a caricia. Como depois d'este facto não voltasse a obter media nas disciplinas do referido director, fui obrigada a desistir da frequencia da mesma escola, o que devo ao sr. padre Marques de Castilho pois foi elle o unico que fez com que eu não obtivesse a psicção que desejava. Declaro mais que o sr. director é incorrectissimo nas aulas, pois que quando se zanga, o que faz quasi todos os dias, diz palavras improprias d'um ministro da religião chegando mesmo a insultar os seus alumnos e alumnas partindo varas e lapis, chegando mesmo a rasgar livros. Mais declaro que algumas alumnas do 2.º anno me disseram que o sr. director, estando um dia a dar aula, chamou á pedra uma sua alumna, de nome Maria Emilia, e zangando-se com ella lhe bateu com a varas nos dedos até lh'os pisar, o que não foi bem visto pelo curso, e salvou a entre linha que diz religião.

E por tudo isto ser verdade e esta me ser pedida pelo sr. Antonio Augusto Pinto a passo ás mãos d'este senhor para o que julgar conveniente.

(Segue o reconhecimento.)

A. Pinto.

Cartaz do «CAMPEÃO»

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica e analisada no paiz, semelhante á famosa agua de Contrexville, nos Vosges (França).

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricathias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em diferentes especies de dermatozes.

A venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas. Preço de cada garrafa 200 réis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO
Pharmacia Ribeiro
Rua Direita

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH ALLRIGHT
Bicycletes, motocicletas e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR PERISS

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS — 1 de 150:000.000; 1 de 30:000.000; 1 de 10:000.000; 1 de 4:000.000; 1 de 2:000.000; 2 de 1:000.000; 10 de 400.000; 10 de 300.000; 80 de 200.000; 538 de 120.000; 2 approximações ao premio maior a reis 750.000; 2 ditas ao segundo dito a 420.000; 2 ditas ao terceiro dito a 300.000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150.000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150.000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140.000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140.000.

Bilhetes a 60.000; meios a 30.000; quartos a 15.000; quintos a 12.000; decimos a 6.000; vigessimos a 3.000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600.000; meios a 300.000; quartos a 150.000; quintos a 120.000; decimos a 60.000; vigessimos a 30.000. Fracções de 2.000, 1.600, 1.050, 540, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11.000, 5.400, 3.300, 2.200, 1.100 e 600 reis.

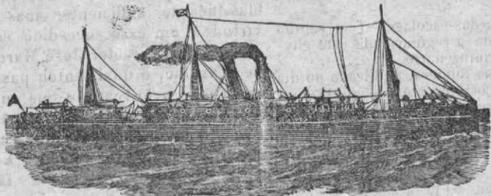
Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREI A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em 31 de JULHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 18 de JULHO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 1 de AGOSTO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recomendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **TAIT, RUMSEY & SYMINGTON**, e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA.**

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

Bar. os & PINHO, successor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

Nesta fabrica constroem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: maquinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylor para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeçoadas; **CHARRUAS** systema Barboza muito aperfeçoadas e de todos outros diversos tipos; **ENGENHOS** para brar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras maquinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á inglesa, estalianada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

Banco de Portugal

Dividendo do 1.º semestre de 1904
3:000 REIS POR ACCÇÃO

ESTA em pagamento na Agencia do Banco de Portugal em Aveiro em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO e DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Curso de Monif Arroyo

Curso commercial, conversação

franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação

commercial, instrução primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTABELECIDOS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praca 8 de Maio, 46

Linguas, musica, labores, desenho, pintura, instrução primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

Professores diplomados

JUIZO DE DIREITO

COMARCA DE AVEIRO ANNUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR este juizo e cartorio do escrivão do 2.º officio, Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos da Silva Peixe, que foi morador na villa de Ilhavo, e em que é inventariante e cabeça de casal sua mulher, Maria Joanna de Jesus Chança, residente na mesma villa, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, chamando e citando os interessados João da Silva Peixe, casado, marítimo, João Nunes Abbade, casado, Manuel da Silva Peixe e Luiz da Silva, solteiros, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos do referido inventario até final, e deduzirem n'elle os seus direitos sob pena de revelia. Pelo presente são tambem citadas quaisquer pessoas que se julgarem com direitos no referido inventario para n'elle os deduzirem, querendo.

Aveiro, 27 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito
F. A. Pinto
O escrivão,

Silvio Augusto Barbosa de Magalhães.

Repara... Li... Trata-se

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgaos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatraz, compostos» (Rebuçados Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alcatraz, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatraz, compostos» (Rebuçados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

Chegou nova remessa de finissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CAMARA MUNICIPAL

AVEIRO EDITAL

Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da camara municipal do concelho d'Aveiro:

FAÇO saber, em cumprimento de deliberação da camara da minha presidencia, de 30 de junho ultimo, que até ao dia 21 do corrente se recebem na secretaria da mesma camara propostas para a execussão do terraplanamento do lanço comprehendido entre Carcavellos e a Taipa, na estrada municipal da Ponte da Rata a Requeixo, nas condições expostas no respectivo caderno de encargos, patente na secretaria municipal em todos os dias uteis, das 10 ás 3 da tarde, sendo a base da licitação a quantia de 300:000 reis.

E para constar se pasou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos do costume.

Aveiro e Secretaria municipal, em 1 de julho de 1904.

O Presidente da Camara,
Gustavo Ferreira Pinto Basto.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

Apparellhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

Desconto aos revendedores

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquillarias de Portugal, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem fezo e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

REGIMENTO

INFANTERIA N.º 24

O Conselho administrativo do dito regimento faz publico que no dia 25 do corrente, por 12 horas do dia, na sala das suas sessões, procederá a arrematação, em hasta publica, do fornecimento de generos para rancho das praças de 1.ª e 2.ª classe durante um anno a principiar em 1 d'outubro do corrente anno até 30 de setembro de 1905.

Os generos a fornecer são: Azeite, arroz Bermen 1.ª qualidade, arroz nacional de 1.ª, assucar areado de 3.ª, dito de 2.ª, batata, bacalhau noruego, banha de porco, café em grão S. Thomé, dito Angola, chá verde, chouriça de carne do Alemtejo, chouriço de sangue, cabeça de porco, carneiro, feijão branco, dito manteiga, dito caraça, grão de bico, macarrão de 1.ª, dito de 2.ª, pimentão, toucinho do Alemtejo, toucinho da terra entremeado, vacca de 1.ª, dita de 2.ª e vinagre.

As condições acham-se patentes na sala do conselho administrativo, todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Quartel em Aveiro, 7 de julho de 1904.

O secretario,
Antonio Lopes Thomaz.

Alferees d'infanteria 24,



soberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recebido pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.º, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

Retratos a crayon, com ou sem moldura.

Execução perfeita. Modicidade de preços. Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aveiro.

Rapidez e economia

EMPREZA CERAMICA

FONTE NOVA

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcção, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustras, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congengeres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS